

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

STRATUS CAPITAL S.A.

**E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
EM 31 de DEZEMBRO DE 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes	5
Balanço patrimonial	9
Demonstração dos resultados	10
Demonstração dos resultados abrangentes	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Demonstração do valor adicionado	14
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	15
1.1 Contexto operacional	15
2 Resumo das políticas, premissas e estimativas contábeis	15
2.1 Base de preparação	15
2.2 Consolidação	16
2.3 Conversão de moeda estrangeira	16
2.4 Caixa e equivalentes de caixa	17
2.5 Instrumentos financeiros	17
2.6 Serviços prestados a receber	19
2.7 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	19
2.8 Investimentos	20
2.9 Ativos intangíveis	20
2.10 Imobilizado	21
2.11 Impairment de ativos não financeiros	21
2.13 Contas a pagar aos fornecedores	22
2.14 Provisões	22
2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	23
2.16 Outros ativos e passivos (Circulante e não circulante)	24
2.17 Reconhecimento da receita	24
2.18 Distribuição de dividendos	24
3 Impactos do Covid-19	25
4 Aquisições e alienações de investimentos	26
5 Gestão de risco financeiro	26
5.1 Fatores de risco financeiro	26
5.2 Estimativa de valor justo	27
5.3 Análise de sensibilidade de ativos e passivos	27
6 Caixa e equivalentes de caixa	28
7 Serviços prestados a receber	28
8 Impostos a recuperar	29
9 Outras contas a receber	29
10 Despesas pagas antecipadamente	29
11 Partes relacionadas	30
12 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	30
12.1 Fundos de investimentos	31
12.2 Outros ativos financeiros	33
13 Investimentos	34
13.1 Stratus Investimentos Ltda. (SIL)	35
13.2 Stratus Gestão de Carteiras Ltda. (SGC)	36
13.3 Resumo das informações financeiras	37
14 Imobilizado	38
15 Intangível	39
16 Direito de uso de arrendamento	39
17 Arrendamento	41
18 Salários e encargos sociais a pagar	41
19 Impostos e contribuições a recolher	42
20 Patrimônio líquido	42
20.1 Capital social	42
20.2 Reserva legal	42
20.3 Ajustes de avaliação patrimonial	42
20.4 Distribuição de lucros	42
21 Receita operacional líquida	43
22 Receitas (Despesas) gerais e administrativas	43
23 Outras receitas (Despesas) operacionais, líquidas	43
24 Resultado financeiro	44
25 Imposto de renda e contribuição social	44
26 Outras informações	44
27 Remuneração do pessoal-chave	45

Sobre a Stratus

A Stratus Capital S.A. foi constituída em 2019 para consolidar os negócios operacionais do Grupo Stratus no Brasil, que são conduzidos por meio das subsidiárias Stratus Investimentos Ltda. e Stratus Gestão de Carteiras Ltda., desde 1998 e 2007, respectivamente. O Grupo Stratus desempenha atividades de administração e gestão de projetos e carteiras de investimentos privados (“*private equity*”) com foco em empresas de porte médio (“*middle-market*”) com elevado potencial de crescimento e valorização e que podem servir como plataforma de consolidação para setores fragmentados.

O modelo de negócios do Grupo Stratus é pautado por processos e estruturas consagradas de investimentos desse segmento, também em linha com as melhores práticas e exigências regulatórias no Brasil e no exterior.

O modelo de execução de investimentos do Grupo Stratus combina crescimento orgânico por expansão operacional e um processo específico para desenvolver aquisições e acelerar o crescimento das empresas investidas. O atual portfólio gerido pelo Grupo Stratus está concentrado no Programa SCP (fundos SCP II e SCP III, captados respectivamente em 2015 e 2021) que realizou investimentos em 7 plataformas (das quais 6 integram o portfólio atual) e 17 aquisições subjacentes, totalizando 24 transações efetivadas nessa carteira. Historicamente, o crescimento das operações das investidas pelo Grupo superou consistentemente o crescimento econômico, com evolução agregada de dois dígitos, mesmo em momentos restritivos da economia.

Mercado

O ambiente de negócios no exercício de 2021 foi, em vários aspectos, desafiador para a economia real com restrições de oferta e demanda em certos setores, alta inflação de insumos e aumento da taxa básica de juros com conseqüente pressão no custo financeiro das empresas. Neste contexto, observamos uma redução geral no valor de empresas e ativos, como refletido por exemplo na queda de 12% do índice Ibovespa no ano. Tal queda também impactou as carteiras de *private equity*, embora neste caso as perspectivas de longo prazo são mais importantes do que a volatilidade de curto prazo e este cenário também pode gerar boas oportunidades de aumento de *market share* e consolidação para empresas investidas, bem como de novos investimentos para os fundos.

Do ponto de vista de investimentos, o ambiente segue favorável para os chamados investimentos estruturados, como é o caso do *private equity*, principalmente em decorrência do aumento de liquidez no mercado e busca por ativos que possam gerar retornos atrativos de longo prazo, favorecendo o levantamento de novos fundos.

Evolução dos negócios em 2021

Durante o exercício de 2021, em função do cenário econômico descrito acima, houve grande foco no monitoramento das empresas da carteira e desenvolvimento de novos investimentos para o fundo SCP III.

Os ativos sob gestão (“*Assets Under Management*” ou “*AuM*”) dos fundos administrados e geridos pelo Grupo Stratus totalizaram R\$ 1,185 bilhão em 31 de dezembro de 2021, comparados com R\$ 1,337 bilhão de *AuM* em 31 de dezembro de 2020.

As principais receitas do Grupo (taxas de administração e gestão) totalizaram R\$ 13,2 mm, considerando a superposição circunstancial dos fundos SCP II e III. É uma expectativa típica para o setor que esses parâmetros tenham comportamento cíclico, de acordo com a superposição das carteiras de investimento - com a possibilidade de que sejam reduzidos nos períodos seguintes como conseqüência da realização dos investimentos e redução das carteiras mais maduras, o que poderá, por outro lado, ser compensado ou superado pela entrada em operação do fundo SCP IV.

O lucro líquido do Grupo Stratus foi de R\$ 4,5 mm e o Patrimônio Líquido se manteve estável em R\$ 17,7 mm.

Rentabilidade dos fundos

Os fundos SCP II e SCP III contabilizaram, em 31 de dezembro de 2021, uma taxa interna de retorno bruta das carteiras de investimento nas empresas de 9,7% a.a. e 6,2% a.a., respectivamente.

Efeitos da pandemia de COVID-19

As atividades desenvolvidas pelo Grupo Stratus não foram substancialmente afetadas pela pandemia de COVID-19, devido à rápida resposta na adoção de medidas de proteção e trabalho remoto e, posteriormente, de retorno gradual às atividades presenciais. Os maiores impactos foram percebidos na carteira de investimentos que tiveram seus valores justos atualizados para refletir os efeitos da pandemia. Espera-se uma recuperação dos valores justos desses ativos na medida em que a economia evolua para uma fase pós-pandemia.

ESG

A Companhia e suas controladas seguem protocolos ESG em todas as suas iniciativas e operações.

Ambiental: todos os investimentos dos fundos Stratus são diligenciados quanto a riscos ambientais e, além de critérios rigorosos de seleção, são submetidos a métricas de melhoria contínua, seguindo padrões do IFC / Banco Mundial.

Social: tanto com relação às equipes executivas e operacionais do Grupo, como em todos os investimentos, é atribuída atenção específica à geração de empregos e à conformidade em relação a todos os aspectos formais das relações do trabalho e ao desenvolvimento das pessoas. A característica de crescimento (“*growth capital*”) da estratégia central de investimentos do grupo tem permitido também uma métrica de evolução na ampliação da base de colaboradores.

Governança: área de forte exposição institucional do Grupo, as práticas de governança corporativa têm sido um importante fator de desempenho e reconhecimento em todos os investimentos do Grupo, com ênfase em aspectos de transparência e procedimentos implantados nas companhias desde o início do investimento em cada uma, já em linha com os requisitos do mercado de capitais.

Diversidade: as empresas do Grupo Stratus são signatárias do acordo de princípios da ONU, denominado WEP (*Women’s Empowerment Principles*), para promoção da diversidade e do empoderamento feminino. Em 2020, o Grupo contratou consultoria para avaliar e orientar procedimentos de forma a promover concretamente a igualdade e a diversidade - tanto nas subsidiárias operacionais como em todas as empresas investidas. Ao longo dos anos, os conselhos de administração das empresas investidas têm sido notabilizados pelo aumento significativo da diversidade de gênero, com impacto positivo também nas equipes gerenciais e de liderança das empresas.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas
Stratus Capital S.A.
Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Stratus Capital S.A. ("Companhia"), identificadas como "Controladora" e "Consolidado", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos demonstrativos de fluxos de caixa e dos demonstrativos do valor adicionado para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Stratus Capital S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Stratus Capital S.A., cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de Receita

As receitas auferidas pela Companhia e suas controladas são substancialmente decorrentes das atividades de administração e gestão de carteiras de valores mobiliários, desenvolvidas pelas suas controladas SIL e SGC, respectivamente. Os honorários a receber pelos serviços prestados são determinados de acordo com os critérios definidos no Regulamento de cada fundo, e as correspondentes receitas são reconhecidas quando atendidos os critérios de reconhecimento de receita definidos nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de administração e gestão de carteira como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles-chaves implementados pela Companhia e suas investidas sobre a apuração das receitas com taxa de administração e gestão; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia; (iii) para uma amostra de receitas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas documentações de suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado; e (iv) testes de auditoria sobre transações de receitas realizadas no final do exercício confrontando com a posição registrada nos fundos de investimentos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos aceitáveis os registros realizados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 2.6, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração de instrumentos financeiros

Conforme mencionado nas notas explicativas 2.5 e 12, os fundos de investimentos são mensurados e apresentados ao seu valor justo, por meio de determinadas técnicas de avaliação nos casos em que não há cotação pública. O reconhecimento contábil desses investimentos conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) está apresentado na rubrica Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A mensuração a valor justo de instrumentos financeiros que não possuem cotação pública está sujeita a estimativas e utilização de critérios e pressupostos que geram reflexos diretos nas demonstrações financeiras em contas de Ajustes de avaliação patrimonial. Em função desses aspectos, consideramos a mensuração de instrumentos financeiros como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles chaves implementados pela Companhia e suas investidas sobre a determinação do reconhecimento de ajuste de avaliação patrimonial; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de instrumentos financeiros reconhecidos pela Companhia; (iii) revisão dos critérios e documentos que embasaram o reconhecimento dos ajustes a valor justo no período contábil apropriado; e (iv) utilização de nossos especialistas para revisão e recálculo das apurações a valor justo realizadas pela administração dos instrumentos financeiros não cotados publicamente.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos aceitável a mensuração efetuada pela administração dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.5 e 12, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Barueri, 11 de março de 2022.

Mazars Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP023701/O-8

DocuSigned by:

Douglas Souza de Oliveira

823E6D3FC28C4F6...

Douglas Souza de Oliveira
Contador CRC 1SP191325/O-0

Stratus Capital S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	149.670	39.806	4.578.593	7.109.121	Arrendamento	17	-	-	572.028	540.946
Serviços prestados a receber	7	-	-	73.914	1.859.465	Fornecedores		15.562	-	156.220	136.450
Impostos a recuperar	8	240	39	128.935	96.851	Salários e encargos sociais	18	6.960	-	264.647	288.639
Outras contas a receber	9	143.971	46.484	830.173	659.899	Impostos e contribuições a recolher	19	608	463	1.176.296	651.184
Despesas pagas antecipadamente	10	3.498	-	226.235	225.498	Dividendos a pagar		4	-	593.489	113.247
						Outras contas a pagar		-	-	757	-
		297.379	86.329	5.837.850	9.950.834			23.134	463	2.763.437	1.730.466
Não circulante						Não circulante					
Serviços prestados a receber	7	-	-	6.902.577	-	Partes relacionadas	11	-	-	93.752	-
Partes relacionadas	11	46.422	46.422	376.716	344.291	Arrendamento	17	-	-	667.172	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	12	5.650.538	6.874.910	6.934.410	7.652.077			-	-	760.924	-
		5.696.960	6.921.332	14.213.703	7.996.368						
Investimentos	13	11.720.275	9.759.477	10.349	10.349	Patrimônio líquido	20				
Imobilizado	14	-	-	157.031	195.488	Capital social		6.543.337	6.543.337	6.543.337	6.543.337
Intangível	15	-	-	5.608	5.608	Reserva de lucros		10.318.209	8.017.615	10.318.209	8.017.615
Direito de uso de arrendamento	16	-	-	1.020.693	366.220	Ajustes de avaliação patrimonial		829.934	2.205.723	829.934	2.205.723
						Participação dos não controladores		-	-	29.393	27.726
Total do ativo não circulante		17.417.235	16.680.809	15.407.384	8.574.033	Total do patrimônio líquido		17.691.480	16.766.675	17.720.873	16.794.401
Total do ativo		17.714.614	16.767.138	21.245.234	18.524.867	Total do passivo e patrimônio líquido		17.714.614	16.767.138	21.245.234	18.524.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	21	-	-	13.757.442	14.943.122
Receitas (Despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	(348.217)	(45.461)	(4.337.210)	(3.881.229)
Equivalência patrimonial	13	4.904.107	6.725.890	-	-
Outras receitas (Despesas) operacionais, líquidas	23	-	4.518	-	(565.885)
		4.555.890	6.684.947	(4.337.210)	(4.447.114)
Lucro operacional		4.555.890	6.684.947	9.420.232	10.496.008
Resultado financeiro	24	(5.292)	(593)	(19.122)	(929)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		4.550.598	6.684.354	9.401.110	10.495.079
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(1.636.510)	(2.424.120)
Lucro líquido do exercício		4.550.598	6.684.354	7.764.600	8.070.959
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		4.550.598	6.684.354	4.550.598	6.684.354
Participação dos não controladores		-	-	3.214.002	1.386.605
Lucro por ação do capital social durante o exercício - R\$		0,70	1,02	1,19	1,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício		4.550.598	6.684.354	7.764.600	8.070.959
Ajuste de avaliação patrimonial	12	(1.375.789)	2.721.558	(1.375.776)	2.721.558
Resultado abrangente do exercício		<u>3.174.809</u>	<u>9.405.912</u>	<u>6.388.824</u>	<u>10.792.517</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				3.174.809	9.405.912
Participação dos não controladores				<u>3.214.015</u>	<u>1.386.605</u>
				<u>6.388.824</u>	<u>10.792.517</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Total</u>	<u>Participação dos acionistas não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2020	6.543.337	-	1.090.060	(272.635)	7.360.762	3.961	7.364.723
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	2.721.559	2.721.559	-	2.721.559
Lucro líquido do exercício	-	-	6.684.354	-	6.684.354	1.386.605	8.070.959
Constituição de reserva legal	-	401.099	(401.099)	-	-	-	-
Ajuste por aumento da participação dos não controladores	-	-	-	-	-	62	62
Transferência de ajuste de avaliação patrimonial para reservas	-	-	243.201	(243.201)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(1.362.902)	(1.362.902)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.543.337	401.099	7.616.516	2.205.723	16.766.675	27.726	16.794.401
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.375.789)	(1.375.789)	13	(1.375.776)
Lucro líquido do exercício	-	-	4.550.598	-	4.550.598	3.214.002	7.764.600
Constituição de reserva legal	-	227.530	(227.530)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(2.250.004)	-	(2.250.004)	(3.212.348)	(5.462.352)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.543.337	628.629	9.689.580	829.934	17.691.480	29.393	17.720.873

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.550.598	6.684.354	9.401.110	10.495.079
Ajustes ao lucro líquido				
Resultado de equivalência patrimonial	(4.904.107)	(6.725.890)	-	-
Perda por redução de participação em controlada	-	51	-	51
Prejuízo (Lucro) na venda de ativo financeiro	-	(4.518)	-	565.885
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	214.947
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	-	-	269.726	154.449
Depreciação e amortização	-	-	516.824	572.876
	(353.509)	(46.003)	10.187.660	12.003.287
(Aumento) Redução dos ativos				
Serviços prestados a receber	-	-	(5.117.026)	(48.540)
Outras contas a receber	(97.487)	(46.484)	(170.274)	(293.564)
Impostos a recuperar	(201)	(39)	(32.084)	(26.793)
Despesas pagas antecipadamente	(3.498)	-	(737)	(16.884)
Partes relacionadas	-	(46.422)	(32.425)	(286.819)
	(101.186)	(92.945)	(5.352.546)	(672.700)
Aumento (Redução) dos passivos				
Outras contas a pagar	-	-	757	(57.062)
Fornecedores	15.562	-	19.770	(37.594)
Salários e encargos sociais	6.960	-	(23.992)	24.981
Impostos e contribuições a recolher	145	463	49.652	(192.518)
Partes relacionadas	-	-	93.952	-
	22.667	463	139.939	(262.193)
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.161.050)	(1.932.667)
Amortização de arrendamento - encargos financeiros	-	-	(144.903)	(83.891)
Caixa gerado (Consumido) pelas atividades operacionais	(432.028)	(138.485)	3.669.100	9.051.836
Atividades de investimento				
Recebimento por integralização de capital	-	-	-	-
Recebimento de dividendos	3.450.000	350.000	-	-
Recebimento pela venda de ativo financeiro	-	12.760	-	49.159
Aquisição de ativos financeiros	(658.108)	(184.482)	(658.108)	(364.740)
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(32.069)	(64.299)
Caixa líquido gerado pelas (Aplicado nas) atividades de investimento	2.791.892	178.278	(690.177)	(379.880)
Atividades de financiamento				
Amortização de arrendamento - principal	-	-	(527.339)	(623.142)
Pagamento de dividendos à Controladora	(2.250.000)	-	(2.250.000)	-
Pagamento de dividendos aos não controladores	-	-	(2.732.112)	(1.318.668)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.250.000)	-	(5.509.451)	(1.941.810)
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	109.864	39.793	(2.530.528)	6.730.146
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	149.670	39.806	4.578.593	7.109.121
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	39.806	13	7.109.121	378.975
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	109.864	39.793	(2.530.528)	6.730.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas				
Serviços prestados	-	-	14.625.431	16.415.737
Outras receitas operacionais	-	4.518	470.023	1.138
	<u>-</u>	<u>4.518</u>	<u>15.095.454</u>	<u>16.416.875</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(12.963)	-	(291.846)	(203.768)
Materiais, energia, serviços de terceiros	(229.476)	(45.291)	(1.213.423)	(1.306.175)
Outros	-	-	(76.091)	(115.289)
	<u>(242.439)</u>	<u>(45.291)</u>	<u>(1.581.360)</u>	<u>(1.625.232)</u>
Valor adicionado bruto	<u>(242.439)</u>	<u>(40.773)</u>	<u>13.514.094</u>	<u>14.791.643</u>
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	-	-	(516.824)	(572.876)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(516.824)</u>	<u>(572.876)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>(242.439)</u>	<u>(40.773)</u>	<u>12.997.270</u>	<u>14.218.767</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	4.904.107	6.725.890	-	-
Receitas financeiras	1.377	208	298.652	202.288
	<u>4.905.484</u>	<u>6.726.098</u>	<u>298.652</u>	<u>202.288</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>4.663.045</u>	<u>6.685.325</u>	<u>13.295.922</u>	<u>14.421.055</u>
Pessoal				
Remuneração direta	88.000	-	1.689.464	1.403.179
Benefícios	-	-	379.633	334.441
Encargos	-	-	96.242	62.904
	<u>88.000</u>	<u>-</u>	<u>2.165.339</u>	<u>1.800.524</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	18.019	14	2.519.907	3.822.772
Municipais	178	170	381.419	419.280
	<u>18.197</u>	<u>184</u>	<u>2.901.326</u>	<u>4.242.052</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	6.250	787	312.383	201.085
Aluguéis	-	-	84.809	85.916
Outras	-	-	67.465	20.519
	<u>6.250</u>	<u>787</u>	<u>464.657</u>	<u>307.520</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	4.550.598	6.684.354	4.550.598	6.684.354
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	3.214.002	1.386.605
	<u>4.550.598</u>	<u>6.684.354</u>	<u>7.764.600</u>	<u>8.070.959</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>4.663.045</u>	<u>6.685.325</u>	<u>13.295.922</u>	<u>14.421.055</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Stratus Capital S.A. (“SCAP”) foi constituída em 01 de agosto de 2019 com o objetivo de consolidar as empresas brasileiras do Grupo Stratus, Stratus Investimentos Ltda. (“SIL”) e Stratus Gestão de Carteiras Ltda. (“SGC”).

O Grupo Stratus compõe uma organização especializada no desenvolvimento de negócios na área de investimentos privados (“*private equity*”). As atividades do grupo são desenvolvidas de acordo com processos e estruturas consagradas de investimentos desse segmento, de acordo com as exigências regulatórias no Brasil e no exterior, com a devida transparência também junto à comunidade investidora.

Para fins destas notas explicativas, a SCAP, em conjunto com suas subsidiárias SIL e SGC, são referidas como “Grupo Stratus”.

As atividades desenvolvidas pela SIL e pela SGC são a administração e gestão de carteiras de valores mobiliários, respectivamente. Historicamente essa estrutura tem sido responsável pela execução dos programas de investimentos do Grupo, essencialmente caracterizados por fundos de investimentos voltados para empresas de *middle market* com elevado potencial de crescimento e valorização.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 09 de março de 2022.

2 Resumo das políticas, premissas e estimativas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas são aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração a valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas a seguir.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos nas controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos sócios da Controladora.

2.2 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas são todas as entidades sobre as quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

As demonstrações financeiras consolidadas, além das operações da Controladora, incluem as operações das controlada diretas, SIL e SGC.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das Empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas e também a moeda de apresentação.

(b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

2.5 Instrumentos financeiros

2.5.1 Classificação

Os ativos financeiros são classificados no seu reconhecimento inicial. A sua classificação depende da finalidade para o qual eles foram adquiridos e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas, os quais são classificados nas seguintes categorias:

(i) Custo amortizado

São os ativos mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e em termos contratuais derem origem a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto (critério de “somente P&J”). O Custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, os ganhos e perdas cambiais e as perdas por *impairment* são reconhecidos no resultado.

(ii) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil.

(iii) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de “somente P&J”, ou seja, fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo o objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivos, os ganhos e perdas cambiais e as perdas por *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

2.5.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia ou suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

Se, em um exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Controladora, levando em consideração as premissas descritas anteriormente, avalia a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Controladora, aprovado anualmente pela Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um exercício de cinco anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

2.6 Serviços prestados a receber

Os serviços prestados a receber são substancialmente relativos às taxas de administração e gestão dos fundos administrados e geridos pelas empresas controladas SIL e SGC, respectivamente, as quais são calculadas com base no montante do capital (investido ou comprometido) dos fundos e apresentam fluxo financeiro trimestral recorrente. As receitas correspondentes são reconhecidas no resultado em periodicidade mensal.

O efetivo recebimento desses valores está condicionado à liquidez dos fundos, o que pode, no período de desinvestimento, depender da realização dos investimentos das carteiras, situação típica para fundos de investimentos neste estágio.

Se o prazo esperado de recebimento é de até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

2.7 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

As aplicações em fundos de investimento são classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e são valorizadas pelos respectivos valores das quotas na data-base, informados pelos administradores.

Nos métodos de aferição de valor, o administrador dos fundos considera a análise dos fatores relacionados às empresas e mercado, investimentos, e fatos relevantes das empresas investidas do portfólio de cada fundo, utilizando critérios de valorização abaixo relacionados, em ordem decrescente de prioridade:

- (a) Valorização implícita em aumento de capital ou venda de ações, em que terceiros não relacionados ao Fundo adquiram participação igual ou maior a 5% (cinco por cento) do capital da empresa;
- (b) Valor das ações ("*equity value*") calculado a partir de múltiplo de receitas líquidas anuais ou outro múltiplo considerado mais adequado.

As variações no valor justo dos investimentos nos fundos administrados pelo Grupo mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente são reconhecidas na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

2.8 Investimentos

Os investimentos da Controladora são avaliados com base no método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18-R2 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos sócios.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Controladora.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial para fins de apresentação nas demonstrações financeiras da controladora, a mesma determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento existente em controladas. Determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Controladora calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.9 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de amortização de um ativo intangível de vida útil definida são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável. A avaliação de vida indefinida é revista pelo menos no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

(a) **Software**

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

2.10 Imobilizado

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou desenvolvimento, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo montante ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.12 Arrendamento

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é, ou contém, um contrato de arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar a utilização de um bem identificado durante um período de tempo em troca de uma contrapartida.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do contrato de arrendamento. O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o montante inicial do passivo do arrendamento ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados na sua data de início ou antes.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado utilizando o método linear desde a data de início até ao final do prazo do contrato de arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para o Grupo até ao final do prazo do arrendamento ou que o custo do ativo de direito de uso reflita que o Grupo irá exercer uma opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por impairment, se existirem, e ajustado para refletir certas remensurações do passivo do arrendamento.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são pagos na data de início, descontados com base na taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo utiliza a sua taxa de empréstimo incremental como a taxa de desconto.

O Grupo determina a sua taxa incremental obtendo taxas de juros de várias fontes de financiamento externas e faz determinados ajustes para refletir as condições do arrendamento e o tipo de bem arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros do aluguel decorrente de uma alteração de índice ou taxa, se houver uma alteração na estimativa do montante que se espera que seja exigível a título de garantia do valor residual, se o Grupo alterar a sua avaliação sobre se irá exercer uma opção de compra, prorrogação ou rescisão ou se houver revisão de pagamentos fixos na essência.

Nesses casos, é feito o ajuste correspondente no valor do ativo de direito de uso, ou no resultado do exercício, caso o valor do direito de uso já tiver sido reduzido a zero.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Em 31 de dezembro de 2021 não existia processo de nenhuma natureza, cuja expectativa de perda fosse provável ou possível, envolvendo a Companhia e suas controladas.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 mil anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativo e passivo e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- (a) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- (b) Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

- (a) Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- (b) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real. As controladas, SIL e SGC, apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido.

2.16 Outros ativos e passivos (Circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação tem probabilidade de ocorrência nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços prestados no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no regulamento do fundo ou no contrato com o cliente. O grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas.

As receitas são substancialmente relativas a taxas de administração e de performance.

As taxas de administração são recebidas trimestralmente, sendo o efetivo recebimento condicionado à liquidez dos fundos, conforme mencionado na Nota 2.6 Quando seu recebimento ocorre antecipadamente, as receitas são diferidas e apropriadas ao resultado no período em que os respectivos serviços são prestados. As taxas de administração são determinadas mediante a aplicação de percentual, definido no regulamento de cada fundo, sobre o capital investido e/ou comprometido dos fundos administrados e são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência na medida em que os serviços são prestados.

As taxas de performance são avaliadas e reconhecidas, incluindo se o preço da transação é contabilizado em parte ou no valor total da contraprestação variável estimada de acordo com o IFRS 15 - Receita de contratos com clientes, somente na medida em que é provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorra quando a incerteza associada à contraprestação variável for subsequentemente resolvida.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os sócios é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia e nos contratos sociais das controladas.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos sócios, em Assembleia Geral.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

Os contratos sociais das controladas preveem a distribuição de dividendos desproporcionais à participação de cada sócio no capital social.

3 Impactos do Covid-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico e, desde então, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações.

Com base em todos os acontecimentos, a Administração estabeleceu medidas que visam garantir o cumprimento das ações para conter a disseminação da doença na Companhia e minimizar seus potenciais impactos nas áreas administrativas, de operações e econômico-financeiras.

Entre as principais iniciativas implementadas pela Companhia, citam-se as ações para prevenir e mitigar os efeitos do contágio no local de trabalho, tais como: adoção do trabalho em home office, restrições de viagens, reuniões por vídeo conferência, acompanhamento diário do quadro de saúde e bem estar dos colaboradores e protocolos de contingência de forma a manter integralmente as operações da Companhia e de suas controladas.

Neste cenário, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a administração da Companhia revisou suas estimativas de forma a identificar os possíveis impactos do Covid-19 nos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme segue:

Redução do valor recuperável (“impairment”)

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o “impairment” de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por “impairment”. Como a pandemia ainda está em curso, o impacto financeiro resultante da COVID-19 nas operações da Companhia, se houver, não pode ser estimado com segurança no momento. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação dos modelos de fluxo de caixa permanecem inalteradas para a avaliação do indicativo de “impairment”.

Liquidez

Não foi identificada deterioração na liquidez da Companhia. A Administração considera que o capital de giro é suficiente para requisitos atuais da Companhia e de suas controladas.

Valor justo de outros ativos e passivos

Os efeitos da pandemia não causaram, de forma imediata, impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia. Contudo, como consequência da prolongada duração da pandemia, 2021 acabou sendo, em vários aspectos, um ano desafiador para a economia real, com restrições de oferta e demanda em diversos setores, alta inflação de insumos e aumento da taxa básica de juros, com consequente pressão no custo financeiro das empresas. Tal conjunto de fatores contribuiu para uma queda no valor justo de certos ativos nas carteiras de *private equity* na mensuração realizada ao final de 2021. No entanto, tais impactos são, de forma geral, não permanentes, uma vez que tais ativos são sujeitos à avaliações subsequentes periódicas (trimestrais) de seus valores justos, até a sua efetiva realização.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

4 Aquisições e alienações de investimentos

As movimentações nos investimentos em 2021 estão alinhadas com a estratégia da Companhia, de especialização e consolidação do seu posicionamento no mercado, resultando em bons retornos aos investidores. Durante o exercício de 2021, a Companhia e suas controladas não efetuaram aquisição de novas participações. Os investimentos efetuados durante o exercício estão descritos na Nota 12 e são diretamente relacionados com uma das principais plataformas de investimento sob administração e gestão das empresas do Grupo, o SCP III.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

A Controladora possui uma diretoria financeira responsável pela gestão de riscos, contando com a supervisão do Conselho de Administração e é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição cambial e juros, e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras. As posições de todos os instrumentos financeiros, bem como os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos, são apresentadas e avaliadas mensalmente pela diretoria financeira e submetidas à apreciação do Conselho de Administração.

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento dos valores contratados de terceiros.

O caixa da Companhia e de suas controladas não investido nos fundos administrados e geridos pelo Grupo é mantido primordialmente em aplicações financeiras de liquidez imediata (fundos DI) em instituições financeiras de primeira linha.

(c) Risco de mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos com instrumentos financeiros derivativos (hedge cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possui movimentação financeira expressiva em moeda estrangeira.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

(d) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos sócios.

O grupo controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos sócios, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

5.2 Estimativa de valor justo

O Grupo aplica o IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração do valor justo.

O negócio de equity portfolio consiste dos investimentos feitos por SCP II e SCP III, bem como investimentos diretos. Os investimentos são registrados pelos valores justos de mercado, com resultados realizados e não realizados decorrentes de mudanças no valor justo de mercado, incluídos, na demonstração do resultado abrangente do exercício.

A hierarquia do valor justo tem os seguintes níveis:

- I O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no Nível I.
- II O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e baseiam-se o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível II.
- III Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível III.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

	<u>Nível I</u>	<u>Nível II</u>	<u>Nível III</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	-	-	6.934.410	6.934.410
Total do ativo ao valor justo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.934.410</u>	<u>6.934.410</u>

5.3 Análise de sensibilidade de ativos e passivos

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e de suas controladas estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras às variações do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para atualização de contratos com fornecedores e prestadores de serviços.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

Os principais riscos atrelados às aplicações financeiras decorrem de variações nas taxas de rentabilidade dos ativos, como aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) com juros médios equivalentes à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A tabela a seguir demonstra a projeção dos ganhos que seriam reconhecidos no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição às taxas de juros e os seguintes cenários:

	Risco	31.12.2021	Taxa CDI	Consolidado		
				10,75% Cenário I'	11,75% Cenário II	12,25% Cenário III
Aplicações financeiras	Variação CDI	4.340.922	466.649	510.058	531.763	
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido			466.649	510.058	531.763	

O cenário I considera a variação do CDI em 10,75%, equivalente à Taxa Básica de Juros - SELIC vigente à época de emissão destas demonstrações financeiras. Os cenários II e III consideram as projeções de 11,75% e 12,25%, conforme estimativa do Relatório Focus, publicado em 18 de fevereiro de 2022.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	13	13	16.358	19.109
Depósitos bancários	149.657	39.793	221.313	295.640
Aplicações financeiras	-	-	4.340.922	6.794.372
Total	149.670	39.806	4.578.593	7.109.121

As aplicações financeiras estão representadas por fundos de investimentos de liquidez imediata mantidos em instituição financeira de primeira linha e tem por objetivo a manutenção do capital de giro das empresas.

7 Serviços prestados a receber

	Consolidado	
	2021	2020
Taxa de administração e gestão de fundos	6.902.577	1.796.367
Serviços de consultoria	73.914	63.098
Total	6.976.491	1.859.465
Circulante	73.914	1.859.465
Não circulante	6.902.577	-

Os valores a receber decorrentes de taxa de administração e gestão de fundos são recebidos em base trimestral, sendo tal recebimento condicionado à liquidez dos fundos, conforme mencionado na Nota 2.6.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2021 contempla os valores referentes aos faturamentos do último trimestre de 2020 e do ano de 2021, efetuados ao fundo SCP II e seu recebimento ocorrerá na medida em que forem realizados os desinvestimentos da carteira desse Fundo.

Nesse contexto, tal saldo foi reclassificado para o ativo não circulante em razão das condições de mercado desfavoráveis no ano 2022 para a liquidez do fundo, à qual tais recebíveis estão condicionados.

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Impostos federais a compensar	-	-	127.106	95.384
Outros créditos tributários	240	39	1.829	1.467
Total	240	39	128.935	96.851

9 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Gastos com reunião anual (i)	-	-	116.677	214.763
Valores a receber - rateio infraestrutura	-	-	52.850	56.357
Fundos em operação (ii)	143.910	46.422	593.546	319.485
Adiantamentos a empregados	-	-	1.041	6.909
Outros	61	62	66.059	62.385
Total	143.971	46.484	830.173	659.899

(i) Os fundos administrados ou geridos pelas empresas controladas realizam reunião anual com seus investidores para apresentação dos resultados e discussão de assuntos pertinentes ao negócio. Os gastos incorridos pela empresa na organização dessa reunião são inicialmente registrados no ativo circulante e posteriormente ressarcidos pelos fundos. O saldo mantido em 31 de dezembro de 2021 é referente aos gastos incorridos com a reunião realizada no ano anterior e deverá ser ressarcido até o final do ano corrente.

(ii) Refere-se a gastos incorridos pela Companhia e suas controladas, que serão posteriormente reembolsados pelos Fundos.

10 Despesas pagas antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente estão representadas pelos seguintes valores:

No ativo	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos em garantia	-	-	190.446	193.953
Outros	3.498	-	35.789	31.545
Total	3.498	-	226.235	225.498

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

Os depósitos em garantia estão representados por valores pagos antecipadamente em atendimento à garantia (caução) prevista no contrato de locação de imóvel comercial utilizado pela Companhia e suas controladas.

11 Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
No ativo				
Serviços prestados a receber (i)	-	-	210.000	210.000
Reembolso de despesas a receber (ii)	46.422	46.422	166.716	134.291
Total	46.422	46.422	376.716	344.291
			Consolidado	
No passivo			2021	2020
Reembolso de despesas a pagar (iii)			93.752	-
Total			93.752	-
			Consolidado	
No resultado			2021	2020
Serviços prestados (i)	-	-	-	180.000
Total	-	-	-	180.000

(i) Os serviços prestados a receber são decorrentes de serviços de assessoria prestados pela controlada SIL, para sua controladora indireta Stratus Corporation.

(ii) Estão representados por gastos de natureza reembolsável incorridos no Brasil pela Companhia e/ou suas controladas. Esses valores foram posteriormente reembolsados pelos fundos diretamente para a controladora, Stratus Corporation.

(iii) Estão representados por gastos de natureza reembolsável incorridos no Exterior pela controladora, Stratus Corporation. Esses valores foram posteriormente reembolsados pelos fundos diretamente para a Companhia.

12 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fundos de investimentos	5.650.538	6.874.910	5.650.538	6.874.910
Outros ativos financeiros	-	-	1.283.872	777.167
Total	5.650.538	6.874.910	6.934.410	7.652.077

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

12.1 Fundos de investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe A	4.628.400	6.379.007	4.628.400	6.379.007
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe C	205.815	147.363	205.815	147.363
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe D	816.323	348.540	816.323	348.540
Total	<u>5.650.538</u>	<u>6.874.910</u>	<u>5.650.538</u>	<u>6.874.910</u>

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

12.1.1 Movimentação dos ativos financeiros

A movimentação dos ativos financeiros ocorrida no exercício está demonstrada conforme segue:

	Controladora			
	Saldo inicial	Adições	Ajustes a valor justo	Saldo final
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe A	6.379.007	-	(1.750.607)	4.628.400
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe C	147.363	98.287	(39.834)	205.815
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe D	348.540	559.821	(92.038)	816.323
Total	6.874.910	658.108	(1.882.479)	5.650.538

	Consolidado			
	Saldo inicial	Adições	Ajustes a valor justo	Saldo final
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe A	6.379.007	-	(1.750.607)	4.628.400
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe C	147.363	98.287	(39.834)	205.815
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe D	348.540	559.821	(92.038)	816.323
Total	6.874.910	658.108	(1.882.479)	5.650.538

Conforme mencionado na Nota 3, como consequência da prolongada duração da pandemia, houve em 2021 restrições de oferta e demanda em diversos setores da economia, alta inflação de insumos e aumento da taxa básica de juros, com consequente pressão no custo financeiro das empresas, o que contribuiu para uma queda no valor justo dos ativos financeiros da Companhia no encerramento do exercício, sendo tais ativos, sujeitos a avaliações subsequentes periódicas.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

12.1.2 Stratus SCP III Brasil FIP-M

Os fundos de investimentos estão apresentados nas demonstrações financeiras pelos valores justos, determinados com base no valor atual de suas respectivas cotas. A tabela a seguir apresenta as quantidades de quotas integralizadas até 31 de dezembro de 2021, bem como os respectivos valores de custo de aquisição e dos ajustes acumulados de valor justo:

	<u>Quantidade de quotas Integralizadas</u>	<u>Custo das quotas</u>	<u>Ajuste acumulado a valor justo</u>	<u>Valor justo do ativo</u>
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe A	4.631.613	4.631.613	(3.213)	4.628.400
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe C	205.958	205.958	(143)	205.815
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe D	<u>816.890</u>	<u>816.890</u>	<u>(567)</u>	<u>816.323</u>
Totais	<u>5.654.461</u>	<u>5.654.461</u>	<u>(3.923)</u>	<u>5.650.538</u>

Em 31 de dezembro de 2021, as quotas (de classes A, C e D), do fundo Stratus SCP III Brasil FIP-M ("SCP-III"), detidas pela Companhia estavam assim representadas: 10.850.000 quotas subscritas no valor de R\$ 1,00 cada, sendo 5.654.461 quotas integralizadas e 5.195.539 quotas a serem integralizadas, quando requerido pelo Fundo. Essa participação equivale a 3% do total das quotas do SCP-III. O período de oferta de novas quotas desse fundo foi encerrado em 2021.

12.2 Outros ativos financeiros

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Maestro Locadora de Veículos S.A.	<u>1.283.872</u>	<u>777.167</u>
Total	<u>1.283.872</u>	<u>777.167</u>

12.2.1 Movimentação dos outros ativos financeiros

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2020</u>	<u>Ajuste a valor justo</u>	<u>31/12/2021</u>
Maestro Locadora de Veículos S.A.	<u>777.167</u>	<u>506.705</u>	<u>1.283.872</u>
Totais	<u>777.167</u>	<u>506.705</u>	<u>1.283.872</u>

12.2.2 Posição acumulada dos outros ativos financeiros

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Valor de aquisição</u>	<u>Ajuste acumulado a valor justo</u>	<u>Valor justo do investimento</u>
Maestro Locadora de Veículos S.A.	<u>449.997</u>	<u>833.875</u>	<u>1.283.872</u>
Totais	<u>449.997</u>	<u>833.875</u>	<u>1.283.872</u>

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

Os outros ativos financeiros estão representados pela participação, pela empresa controlada SIL, de 0,70% no capital social da Companhia Maestro Locadora de Veículos S.A.

13 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Stratus Investimentos Ltda. (SIL)	6.882.346	5.189.951	-	-
Stratus Gestão de Carteiras Ltda. (SGC)	4.837.928	4.569.525	-	-
Outros investimentos permanentes	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>10.349</u>	<u>10.349</u>
Total	<u>11.720.275</u>	<u>9.759.477</u>	<u>10.349</u>	<u>10.349</u>

Stratus Investimentos Ltda. (SIL)

O investimento na SIL corresponde a uma participação de 99,9972% (representada por 253.219 quotas possuídas, de um total de 253.226 quotas do capital da controlada) na controlada e está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado pelos resultados acumulados de equivalência patrimonial.

Stratus Gestão de Carteiras Ltda. (SGC)

O investimento na SGC correspondente a uma participação de 99,4% (representada por 994 quotas possuídas, de um total de 1.000 quotas do capital da controlada) na controlada e está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado pelos resultados acumulados de equivalência patrimonial.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

13.1 Stratus Investimentos Ltda. (SIL)

A composição e a movimentação do investimento na empresa controlada SIL podem ser demonstradas como segue:

	SIL					SCAP			
	Capital social	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Particip. dos quotistas não controladores	Saldo final	% participação	Total do investimento	Resultado de equivalência
Saldo em 1 de janeiro de 2020	2.875.000	5.001.629	(515.844)	7.360.785	3.925	7.364.710	99,9995%	7.360.749	1.337.627
Aumento do capital social com capitalização de reservas	4.200.000	(4.200.000)	-	-	-	-	-	-	-
Redução do capital social	(6.821.774)	-	-	(6.821.774)	-	(6.821.774)	-	(6.821.774)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	2.336.999	2.336.999	-	2.336.999	-	2.336.999	-
Reversão de ajuste de avaliação patrimonial:									
- Venda de instrumento financeiro	-	-	566.879	566.879	-	566.879	-	566.879	-
- Cessão de instrumento financeiro	-	-	(2.060.864)	(2.060.864)	-	(2.060.864)	-	(2.060.864)	-
Ajuste por cessão de participação em empresa controlada	-	-	-	-	(3.925)	(3.925)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	4.573.031	-	4.573.031	-	4.573.031	-	4.573.031	4.573.031
Distribuição de dividendos:									
Controladora	-	(50.000)	-	(50.000)	-	(50.000)	-	(50.000)	-
Não controladores	-	(714.961)	-	(714.961)	-	(714.961)	-	(714.961)	(714.961)
Ajuste por redução de participação	-	-	-	-	-	-	-	(108)	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	253.226	4.609.699	327.170	5.190.095	-	5.190.095	99,9972%	5.189.951	3.858.025
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	506.705	506.705	-	506.705	-	506.692	-
Lucro líquido do exercício	-	3.820.322	-	3.820.322	-	3.820.322	-	3.820.216	3.820.216
Distribuição de dividendos:									
Controladora	-	(1.200.000)	-	(1.200.000)	-	(1.200.000)	-	(1.199.967)	33
Não controladores	-	(1.434.586)	-	(1.434.586)	-	(1.434.586)	-	(1.434.546)	(1.434.546)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	253.226	5.795.435	833.875	6.882.536	-	6.882.536	99,9972%	6.882.346	2.385.703

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a empresa controlada, SIL, deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.434.586 aos seus sócios não controladores, tendo em vista que o contrato social da referida empresa prevê o pagamento de dividendos não proporcionais ao percentual de participação no capital social, conforme mencionado na Nota 2.18. Dessa forma, o resultado de equivalência patrimonial registrado na controladora corresponde ao resultado líquido do exercício após a dedução dos dividendos declarados aos não controladores.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

13.2 Stratus Gestão de Carteiras Ltda. (SGC)

A composição e a movimentação do investimento na empresa controlada SGC podem ser demonstradas como segue:

	SGC			SCAP		
	Capital social	Reserva de lucros	Total	% de participação	Total do investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Saldo em 1 de junho de 2020 (i)	1.000	2.012.742	2.013.742	99,4%	2.001.660	-
Lucro líquido do período	-	3.269.336	3.269.336	99,4%	3.249.720	3.249.720
Distribuição de dividendos à Controladora	-	(300.000)	(300.000)	99,4%	(298.200)	1.800
Distribuição de dividendos aos não controladores (*)	-	(385.971)	(385.971)	99,4%	(383.655)	(383.655)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.000	4.596.107	4.597.107	99,4%	4.569.525	2.867.865
Lucro líquido do período	-	4.297.786	4.297.786	99,4%	4.271.999	4.271.999
Distribuição de dividendos à Controladora	-	(2.250.000)	(2.250.000)	99,4%	(2.236.500)	13.500
Distribuição de dividendos aos não controladores (*)	-	(1.777.763)	(1.777.763)	99,4%	(1.767.096)	(1.767.096)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.000	4.866.131	4.867.131	99,4%	4.837.928	2.518.403

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a empresa controlada, SGC, deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.777.763 aos seus sócios não controladores, tendo em vista que o contrato social da referida empresa prevê o pagamento de dividendos não proporcionais ao percentual de participação no capital social, conforme mencionado na Nota 2.18. Dessa forma, o resultado de equivalência patrimonial registrado na controladora corresponde ao resultado líquido do exercício após a dedução dos dividendos declarados aos não controladores.

- (i) SGC passou a ser uma controlada direta da Companhia em 19 de junho de 2020.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

13.3 Resumo das informações financeiras

O quadro a seguir apresenta um resumo das informações financeiras das controladas SIL e SGC:

13.3.1 Balanço patrimonial sintético

	SIL 99,9%		SGC 99,4%	
	2021	2020	2021	2020
Circulante				
Ativo	3.571.835	4.752.600	2.252.969	5.111.905
Passivo	<u>1.630.026</u>	<u>1.252.420</u>	<u>1.110.276</u>	<u>514.798</u>
Ativo circulante líquido	<u>1.941.809</u>	<u>3.500.180</u>	<u>1.142.693</u>	<u>4.597.107</u>
Não circulante				
Ativo	5.701.651	1.689.915	3.742.031	-
Passivo	<u>760.924</u>	<u>-</u>	<u>17.593</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante líquido	<u>4.940.727</u>	<u>1.689.915</u>	<u>3.724.438</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido	<u>6.882.536</u>	<u>5.190.095</u>	<u>4.867.131</u>	<u>4.597.107</u>

13.3.2 Demonstração do resultado sintética

	SIL 99,9%		SGC 99,4%	
	2021	2020	2021	2020
Receita líquida	7.559.557	7.940.980	6.197.885	7.002.142
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	4.711.614	6.194.283	5.043.004	5.693.734
Tributos sobre o lucro	<u>(891.292)</u>	<u>(1.621.252)</u>	<u>(745.218)</u>	<u>(802.868)</u>
Lucro líquido	<u>3.820.322</u>	<u>4.573.031</u>	<u>4.297.786</u>	<u>4.890.866</u>
Dividendos pagos a participação não controladores	<u>(1.434.586)</u>	<u>(714.961)</u>	<u>(1.777.763)</u>	<u>(647.941)</u>

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

14 Imobilizado

	% Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				2021	2020
Imobilizado				Valor líquido	Valor líquido
Benfeitoria em imóveis de terceiros	20	1.090.370	(1.090.159)	211	27.519
Móveis e utensílios	10	202.573	(168.959)	33.614	39.788
Computadores e periféricos	20	319.433	(245.099)	74.334	69.559
Instalações	10	12.838	(12.173)	665	787
Outros	20	119.504	(71.297)	48.207	57.835
		1.744.718	(1.587.687)	157.031	195.488

A movimentação do ativo imobilizado pode ser resumida como segue:

	Consolidado					Total
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Instalações	Outros	
Custo em 1º janeiro de 2021	1.090.370	202.573	287.363	12.838	119.504	1.712.648
Depreciação acumulada em 1º de janeiro de 2021	(1.062.851)	(162.785)	(217.804)	(12.051)	(61.669)	(1.517.160)
Saldo em 1 de janeiro de 2021	27.519	39.788	69.559	787	57.835	195.488
Adições	-	-	32.070	-	-	32.070
Depreciação (Despesa)	(27.308)	(6.174)	(27.295)	(122)	(9.628)	(70.527)
Custo 2021	1.090.370	202.573	319.433	12.838	119.504	1.744.718
Depreciação acumulada 2021	(1.090.159)	(168.959)	(245.099)	(12.173)	(71.297)	(1.587.687)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	211	33.614	74.334	665	48.207	157.031

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em reais)

15 Intangível

		Consolidado			
		2021	2020		
<u>Intangível</u>	<u>% Taxa de amortização</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Software	20	25.619	(25.619)	-	-
Marcas e patentes		5.608	-	5.608	5.608
		31.227	(25.619)	5.608	5.608

16 Direito de uso de arrendamento

		Consolidado			
		2021	2020		
<u>Direito de uso de arrendamento</u>	<u>% Taxa de depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Direito de uso de ativo - arrendamento	20	3.166.085	(2.145.392)	1.020.693	366.220
		3.166.085	(2.145.392)	1.020.693	366.220

O saldo apresentado na rubrica Direito de uso de ativo - arrendamento é referente ao valor do direito de uso, inicialmente mensurado a partir do valor total do passivo demonstrado a valor presente na data da mensuração inicial, acrescido das atualizações incidentes sobre as parcelas a vencer e depreciado, de forma linear, pelo período correspondente ao prazo de vigência do contrato de locação. Conforme mencionado na nota 17, em 22 de fevereiro de 2021, o referido contrato de locação foi renovado pelo prazo de 36 meses, com novo término previsto para 31 de dezembro de 2023.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

A movimentação do direito de uso pode ser demonstrada como segue:

	<u>Consolidado</u>
Custo	2.065.315
Depreciação acumulada	<u>(1.699.095)</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2021	<u>366.220</u>
Adições:	
- Remensuração pela renovação do contrato	908.622
- Remensuração pelo reajuste anual das parcelas a vencer	192.148
Depreciação (despesa)	<u>(446.297)</u>
Custo 2021	3.166.085
Depreciação acumulada 2021	<u>(2.145.392)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>1.020.693</u>

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

17 Arrendamento

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Passivo de arrendamento	1.531.250	580.426
(-) Encargos a apropriar	(292.050)	(39.480)
Total	1.239.200	540.946
Não circulante	667.172	-
Circulante	572.028	540.946

A movimentação do arrendamento pode ser demonstrada como segue:

	Valor da dívida	(-) Encargos a apropriar	Total
Em 31 de dezembro de 2020	580.426	(39.480)	540.946
Remensuração do passivo:			
– renovação do contrato	1.392.066	(483.444)	908.622
– atualização monetária das parcelas a vencer	231.000	(38.852)	192.148
(-) Amortização das parcelas	(672.242)	-	(672.242)
Apropriação de encargos	-	269.726	269.726
Em 31 de dezembro de 2021	1.531.250	(292.050)	1.239.200

O saldo apresentado na rubrica Arrendamento é referente às parcelas a pagar relativas ao contrato de locação do imóvel utilizado pelo escritório da Companhia e suas controladas.

Em 22 de fevereiro de 2021, a empresa controlada, SIL, assinou instrumento particular de aditamento do referido contrato de locação. A nova vigência do contrato tem término previsto para 31 de dezembro de 2023 e a remensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento foi efetuada com base nas novas condições e prazo acordados.

Em 31 de dezembro de 2021, existem 25 parcelas a vencer, sendo a última parcela com vencimento em janeiro de 2024. Os encargos a apropriar foram calculados com base na taxa incremental de juros, estipulada em 11% ao ano e são alocados ao resultado do exercício em bases mensais.

18 Salários e encargos sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão de férias e encargos	-	-	80.564	95.230
Provisão de PLR	-	-	115.698	114.000
INSS a recolher	4.616	-	42.062	54.030
IRRF s/ salários e pró-labore	2.344	-	19.341	18.302
FGTS a recolher	-	-	6.982	7.077
Total	6.960	-	264.647	288.639

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

19 Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	869.842	453.427
PIS e COFINS a recolher	-	-	270.848	145.756
ISS a recolher	-	-	27.427	43.820
Outros impostos a recolher	608	463	8.179	8.181
Total	608	463	1.176.296	651.184

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital social da SCAP em 31 de dezembro de 2021 é dividido em 6.543.337 ações ordinárias, subscritas e integralizadas, no valor de R\$ 1,00, cada.

<u>Sócios</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor (R\$)</u>	<u>Participação (%)</u>
Stratus Corporation	6.543.324	6.543.324	99,9998%
Não-controladores	13	13	0,0002%
Total	6.543.337	6.543.337	100%

20.2 Reserva legal

A reserva legal constituída em 2021 corresponde a 5% do lucro líquido apurado no exercício.

20.3 Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são referentes às variações de valor justo dos ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado abrangente, conforme mencionado na Nota 12.

20.4 Distribuição de lucros

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, os lucros apurados terão a aplicação que for determinada pelos sócios representando a maioria do capital social.

Os dividendos distribuídos pela Companhia podem ser demonstrados conforme segue:

<u>Sócios</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Stratus Corporation	2.250.000	-
Não-controladores	4	-
Total	2.250.004	-

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

21 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2021	2020
Receita de prestação de serviços:		
Taxa de administração e gestão de fundos	13.237.043	14.949.136
Consultoria administrativa	1.388.387	1.466.601
	14.625.430	16.415.737
Deduções sobre a receita:		
COFINS	(438.763)	(904.361)
ISS	(334.160)	(372.312)
PIS	(95.065)	(195.942)
	(867.988)	(1.472.615)
Total	13.757.442	14.943.122

22 Receitas (Despesas) gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salários e encargos	(17.600)	-	(1.857.596)	(1.468.294)
Serviços especializados	(229.477)	(27.689)	(1.049.605)	(1.134.142)
Depreciação e amortização	-	-	(516.824)	(572.876)
Remuneração de diretores e conselheiros	(88.000)	-	(716.753)	(658.914)
Viagens e locomoção	-	-	(68.213)	(29.693)
Aluguel, condomínio e IPTU	-	-	(230.611)	(207.012)
Comunicação	-	-	(70.039)	(68.709)
Outras receitas (Despesas)	(13.140)	(17.772)	172.431	258.411
Total	(348.217)	(45.461)	(4.337.210)	(3.881.229)

23 Outras receitas (Despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita na venda de ativo financeiro	-	12.760	-	49.159
Custo do ativo financeiro vendido	-	(8.242)	-	(615.044)
Total	-	4.518	-	(565.885)

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

24 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.377	208	289.262	96.807
Descontos obtidos	-	-	425	97.173
Variação cambial ativa	-	-	2.206	5.290
Atualizações monetárias	-	-	6.759	3.018
	<u>1.377</u>	<u>208</u>	<u>298.652</u>	<u>202.288</u>
Despesas financeiras				
Encargos financeiros de arrendamento	-	-	(269.726)	(154.449)
Despesas com cartão de crédito	-	-	-	(32.204)
Despesas bancárias	(943)	(797)	(3.109)	(5.159)
Multa e juros	(5.307)	(4)	(19.093)	(9.825)
Variação cambial passiva	-	-	(20.425)	(1.580)
Outras	(419)	-	(5.421)	-
	<u>(6.669)</u>	<u>(801)</u>	<u>(317.774)</u>	<u>(203.217)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.292)</u>	<u>(593)</u>	<u>(19.122)</u>	<u>(929)</u>

25 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a taxa nominal e efetiva do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro pode ser demonstrada como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro antes dos tributos	9.401.110	10.495.079
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e de contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	3.196.377	3.568.327
Diferença de alíquota decorrente de tributação pelo lucro presumido nas controladas (2020 – somente SGC)	(1.680.060)	(1.133.002)
Outros	120.193	(11.205)
Encargo no resultado do exercício	1.636.510	2.424.120

26 Outras informações

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas não são parte em quaisquer processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais.

O Grupo possui seguro patrimonial de suas instalações o qual contempla cobertura contra roubo, incêndio, raio, explosão e danos elétricos.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em reais)

27 Remuneração do pessoal-chave

Em 2021, a remuneração do pessoal-chave (Conselheiros, Diretores Executivos e Diretores sem designação específica), totalizou o montante de R\$ 860.104, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2021	2020
Classificada por tipo de pessoal-chave:		
Conselheiros, Diretores Executivos e Diretores sem designação específica	860.104	790.697
	860.104	790.697
Classificada por tipo de remuneração:		
Remuneração fixa	716.753	658.914
Encargos sociais	143.351	131.783
	860.104	790.697

* * *